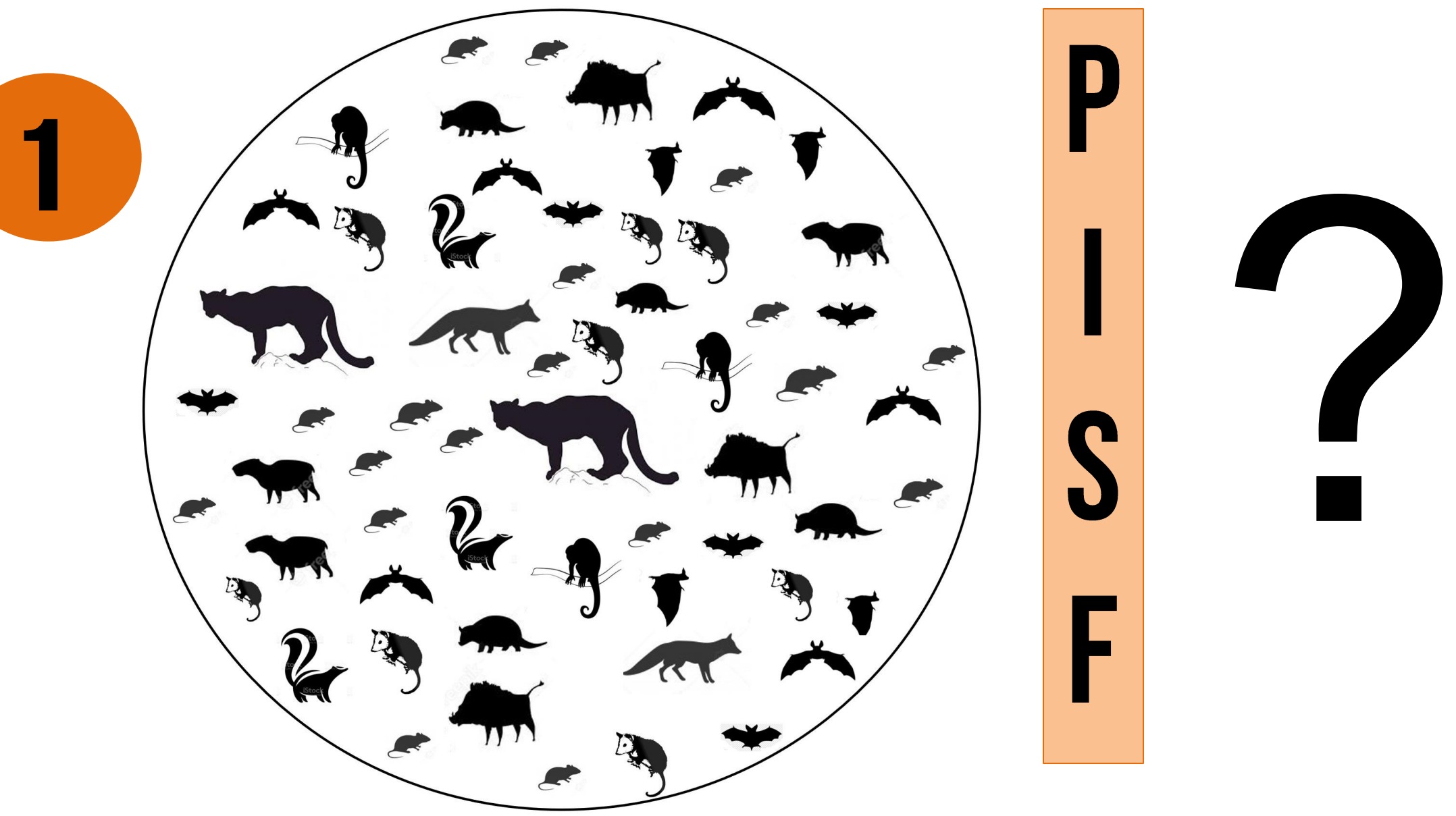


# SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA MASTOFAUNA

## PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL - PISF

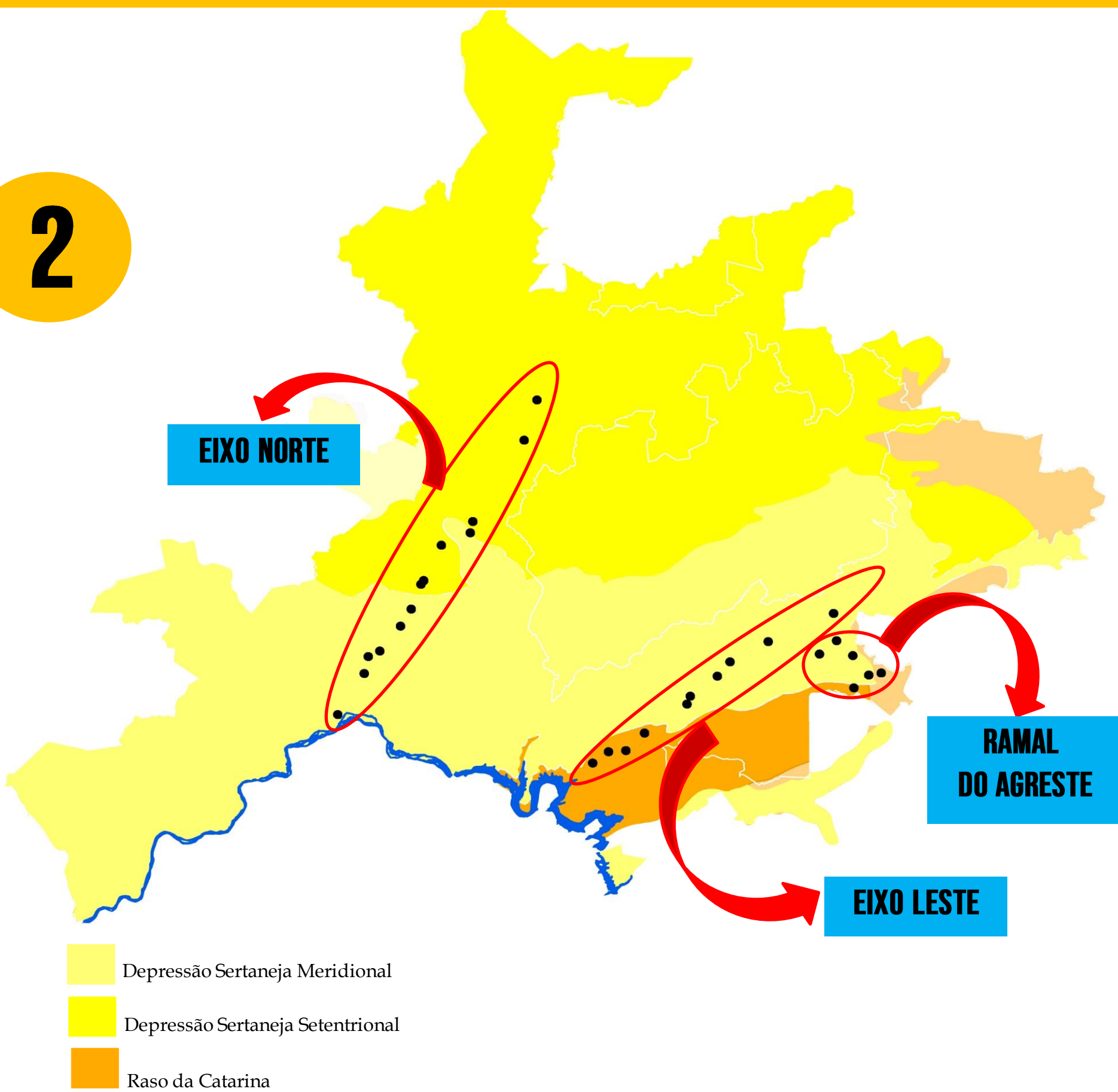
OBJETIVO PRINCIPAL



1. Diagnosticar os impactos do PISF sobre a fauna de mamíferos.



METODOLOGIA DE CAMPO



2. Monitoramento em 29 Unidades Amostrais: 13 no Eixo Norte; 11 no Eixo Leste e 05 no Ramal do Agreste.

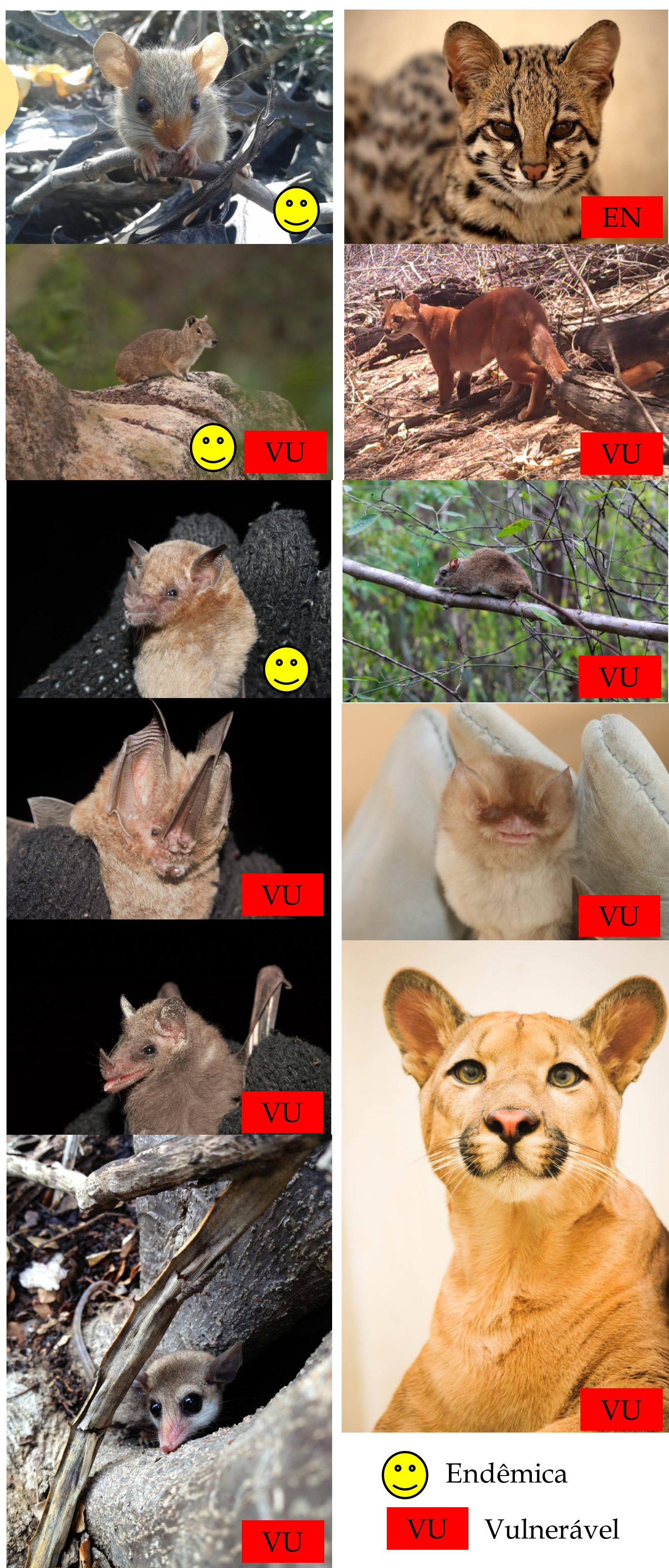


3. Métodos específicos para cada subgrupo da Mastofauna: armadilhas de contenção viva (pequenos mamíferos não voadores); busca ativa e redes de neblina (quirópteros); armadilhas fotográficas e busca ativa (mamíferos de médio e grande porte).

4. Maior esforço amostral para os mamíferos no domínio da Caatinga, além do registro de 35% da mastofauna para a região = 230 campanhas de campo.

4	UAs	Pequenos mamíferos		Morcegos		Médios e grandes	
		Armadilha de contenção viva (n)	Pitfall (n)	Rede de neblina (h/m²)	Busca ativa (h)	Armadilha fotográfica (dias)	Busca ativa (km)
PMN 01	3000	960	20250	15	210	60	
PMN 02	12000	3840	81000	60	840	240	
PMN 03	14000	4480	94500	70	980	280	
PMN 04	4000	1280	27000	20	280	80	
PMN 06	13000	4160	87750	65	910	260	
PMN 07	12000	3840	81000	60	840	240	
PMN 08	14000	4480	94500	70	980	280	
PMN 09	4000	1280	27000	20	280	80	
PMN 10	5000	1600	33750	25	350	100	
PMN 11	4000	1280	27000	20	280	80	
PMN 12	4000	1280	27000	20	280	80	
PMN 13	4000	1280	27000	20	280	80	
PMN 14	4000	1280	27000	20	280	80	
PML 01	8000	2560	54000	40	560	160	
PML 02	10000	3200	67500	50	700	200	
PML 03	14000	4480	94500	70	980	280	
PML 04	3000	960	20250	15	210	60	
PML 05	11000	3520	74250	55	770	220	
PML 06	3000	960	20250	15	210	60	
PML 07	10000	3200	67500	50	700	200	
PML 08	11000	3520	74250	55	770	220	
PML 09	11000	3520	74250	55	770	220	
PML 10	15000	4800	101250	75	1050	300	
PML 11	2000	640	13500	10	140	40	
PMR 01	2800	-	18900	35	140	70	
PMR 02	2800	-	18900	35	140	70	
PMR 03	2800	-	18900	35	140	70	
PMR 04	2800	-	18900	35	140	70	
PMR 05	2800	-	18900	35	140	70	
<b>Total</b>	<b>209000</b>	<b>62400</b>	<b>1410750</b>	<b>1150</b>	<b>14350</b>	<b>4250</b>	

5



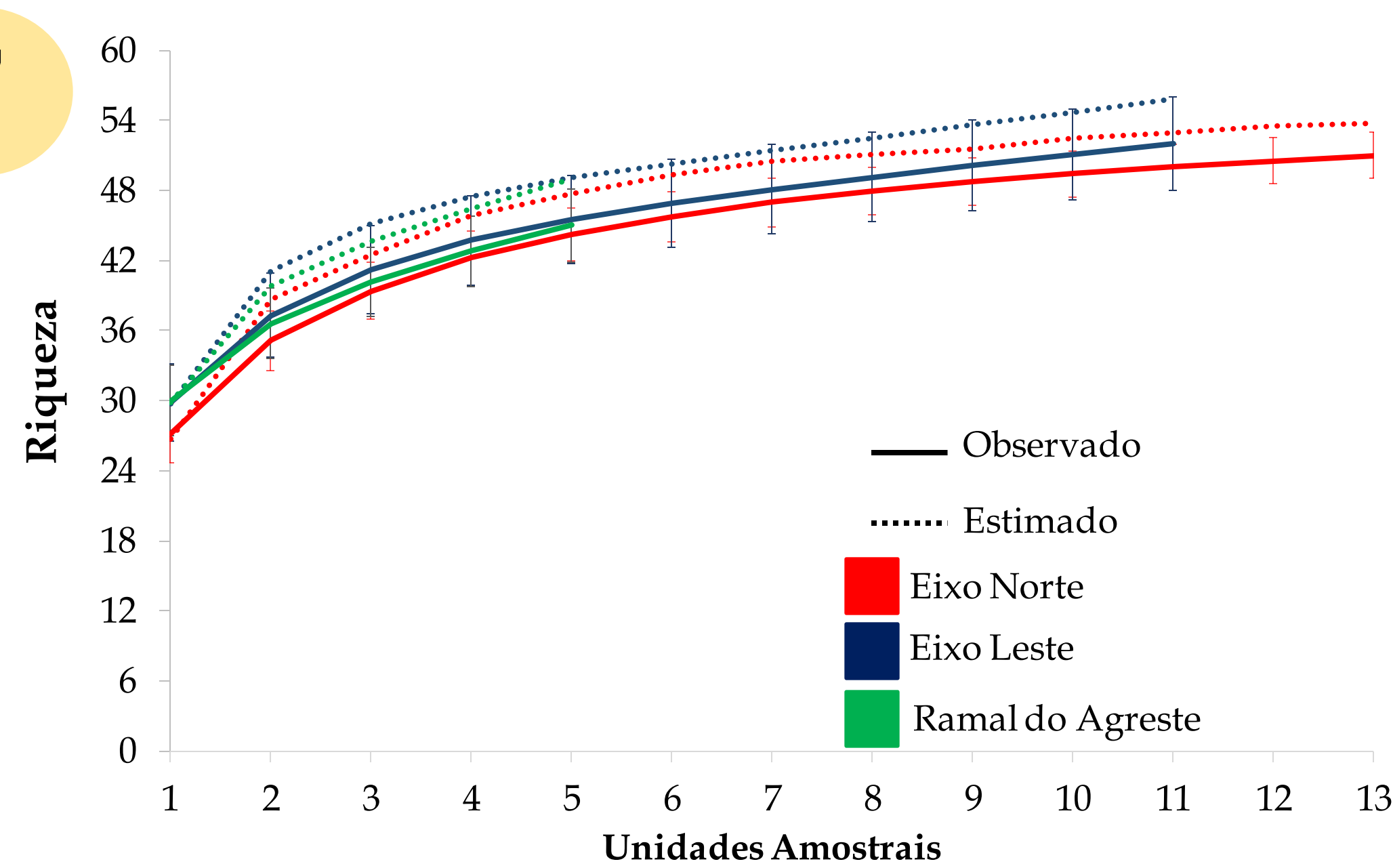
😊 Endêmica  
 VU Vulnerável  
 EN Em perigo

6

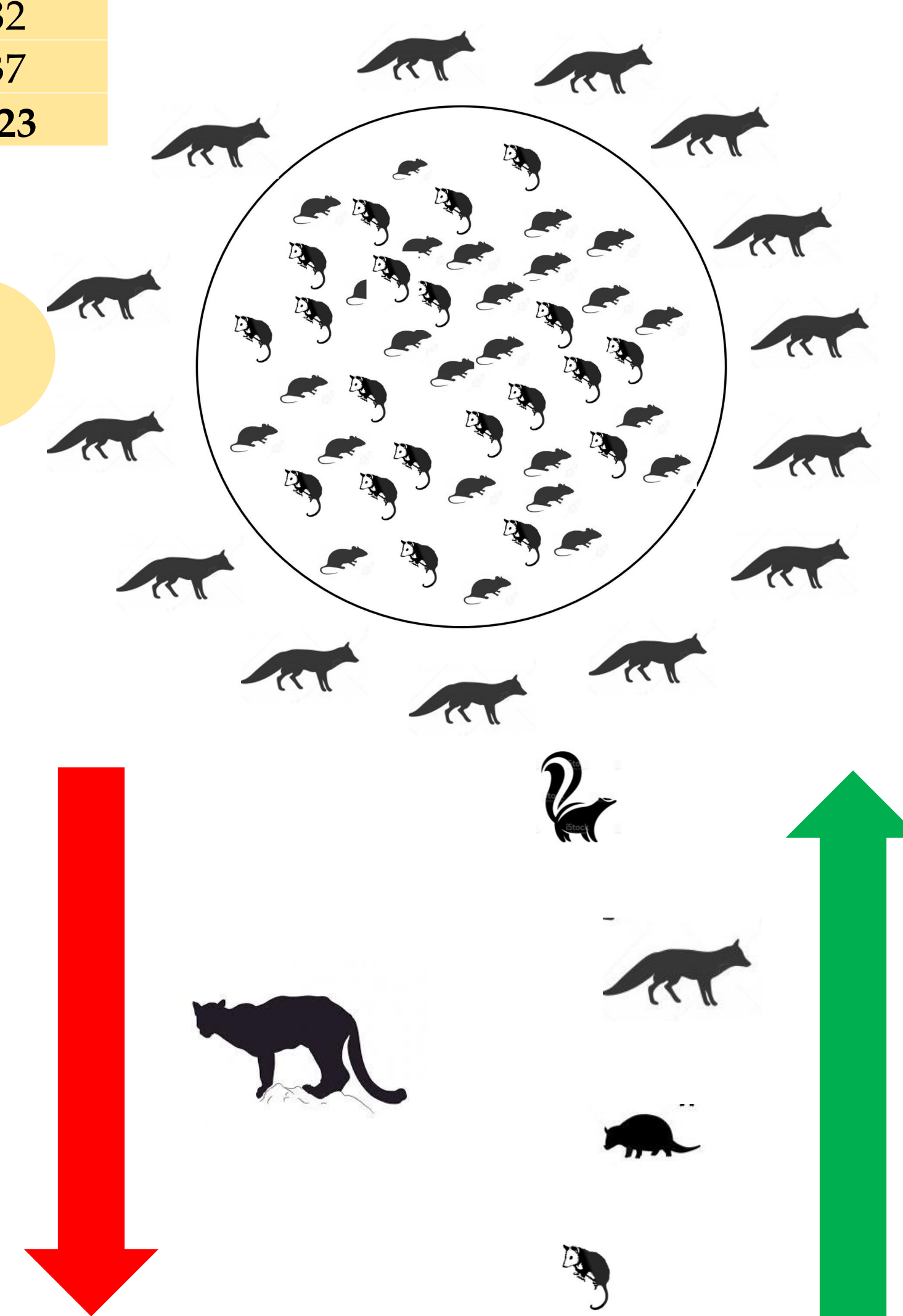
UAs	Eixo Norte		UAs	Eixo Leste	
	Riqueza	Abundância		Riqueza	Abundância
PMN 01	13	111	PML 01	28	449
PMN 02	36	992	PML 02	35	593
PMN 03	35	915	PML 03	30	759
PMN 04	26	173	PML 04	22	198
PMN 06	33	1760	PML 05	34	796
PMN 07	35	895	PML 06	26	161
PMN 08	27	756	PML 07	39	619
PMN 09	18	126	PML 08	39	737
PMN 10	29	258	PML 09	33	659
PMN 11	30	157	PML 10	34	886
PMN 12	29	201	PML 11	22	103
PMN 13	31	198	<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>5960</b>
PMN 14	27	292			
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>6834</b>			

UAs	Ramal do Agreste	
	Riqueza	Abundância
PMR 01	30	516
PMR 02	34	464
PMR 03	31	424
PMR 04	23	382
PMR 05	33	437
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>2223</b>

7



8



5. Três espécies endêmicas da Caatinga (*Wiedomys pyrrhorhinos*, *Kerodon rupestris* e *Lonchophylla inexpectata*). Nove espécies ameaçadas (*Kerodon rupestris*, *Lonchorhina aurita*, *Xeronycteris vieirai*, *Leopardus tigrinus*, *Thylamys karimii*, *Rhipidomys cariri*, *Hepailurus yagouaroundi*, *Puma concolor* e *Natalus macrourus*).

6. A variação da riqueza e abundância dos mamíferos está associada com os períodos sazonais, além da qualidade do ambiente, considerando o histórico do uso do solo.

7. As curvas de acúmulo não indicaram estabilização, o que sugere a adição de novas espécies para a área do empreendimento, com a continuidade do monitoramento.

8. Os impactos causados pela supressão da vegetação e enchimento dos reservatórios promoveram duas mudanças notáveis sobre a mastofauna: o adensamento das populações de pequenos mamíferos não voadores e a substituição de grande predadores em decorrência do aparecimento de espécies de mesopredadores.

SÍNTESE DOS RESULTADOS



Dados sujeitos a direitos autorais - MDR®